



Ações educativas para prevenção e controle da tuberculose: um relato de experiência



Educational actions for prevention and control of tuberculosis: an experience report

Flávia Souza Rosa Brandão¹  Cynthia Galvão Inácio¹ 

Eduarda Lima de Amorim Gomes¹  Francisco Gustavo Carneiro Medeiros¹ 

Suellen Pâmala Salgueiro de Aquino¹ 

¹ Faculdade de Medicina de Olinda. Olinda, Pernambuco, Brasil.

Resumo

A tuberculose é uma doença infecciosa transmitida pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que acomete principalmente os pulmões. O estudo relata a experiência de estudantes de medicina na elaboração e execução de ações para prevenção e controle da tuberculose em parceria com o Programa Saúde na Escola. Essa vivência possibilitou aos estudantes a compreensão dos problemas ocasionados pelo aumento dos casos de tuberculose na comunidade, sendo imprescindível a realização de ações de educação em saúde com medidas de prevenção e controle dessa patologia. Dessa forma, os estudantes perceberam a importância da articulação entre equipes de saúde e escolas do território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, a fim de fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Promoção da saúde; Tuberculose.

Como citar: Brandão **FSR**, Inácio **CG**, Gomes **ELA**, Medeiros **FGC**, Aquino **SPS**. Ações educativas para prevenção e controle da tuberculose: um relato de experiência. An Fac Med Olinda 2024; 1(11):105 doi: <https://doi.org/10.56102/afmo.2024.332>

Autor correspondente:

Flávia Souza Rosa Brandão.

E-mail: fsrbrandao@hotmail.com

Fonte de financiamento:

não se aplica

Parecer CEP: não se aplica

Recebido em: 22/11/2023

Aprovado em: 21/02/2024

Abstract

Tuberculosis is an infectious disease transmitted by the bacterium *Mycobacterium tuberculosis*, which mainly affects the lungs. This study reports the experience of medical students in developing and implementing actions to prevent and control tuberculosis in partnership with the School Health Program. This experience enabled students to understand the problems caused by the increased number of cases of tuberculosis in the community, essential to implement health education actions to prevent and control this disease. In this sense, students realized the importance of coordination between health teams and schools in the territory covered by basic health units to strengthen the fight against social vulnerabilities.

Keywords: Primary health care; Health education; Health promotion; Tuberculosis.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. Essa doença afeta principalmente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A forma extrapulmonar ocorre com mais frequência em pessoas com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico¹. Estima-se que, em 2020, a TB tenha acometido em média 9,9 milhões de pessoas no mundo, sendo responsável por 1,3 milhão de óbitos entre pessoas sem a infecção pelo HIV. Até 2019, essa doença era a primeira causa de óbito por um único agente infeccioso e foi ultrapassada pela covid-19 a partir de 2020².

No Brasil, o diagnóstico da TB é realizado conforme preconizado no Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, sendo subdividido em diagnóstico clínico, diferencial, bacteriológico, imagem, histopatológico e por outros testes diagnósticos. O diagnóstico laboratorial da TB é fundamental tanto para a detecção de casos novos quanto para o controle de tratamento, portanto, a avaliação clínica também é de grande importância para o diagnóstico da TB. A realização da radiografia do tórax é indicada como um método complementar para esse diagnóstico³.

Nesse contexto, o município de Olinda é o quinto representante mais importante, entre os municípios de Pernambuco, em relação ao número de casos TB em 10 anos, segundo dados do TABNET/DATASUS^{4,5}. Esse dado indica que a prevalência da doença no território é alta e que muitas das Unidades Básicas de Saúde sofrem dificuldades em controlar o surgimento e a propagação da infecção.

Tal conjuntura concorda com estudos que demonstram o decaimento lento da TB e sua variação em função do Índice de Desenvolvimento Humano, de aspectos socioculturais, estrutura política, organização dos serviços de saúde e permanência de Programas Nacionais de Con-

trole da Tuberculose. Também foi resultado das pesquisas que a região Nordeste detém um dos maiores contingentes da infecção e a maior mortalidade pela doença, apesar da maior cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)⁶.

Além da assistência individual, é necessário que a APS desenvolva estratégias comunitárias integradas às ações com a Vigilância em Saúde que contribuam para que os profissionais de saúde reconheçam as particularidades do território, os determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, as situações de risco sanitário e o contexto local das áreas de abrangência das Equipes de Saúde da Família e das Equipes de Atenção Primária para uma melhor atuação no combate e controle da TB².

Considerando os diferentes processos de trabalho e os vários contextos de vida das populações com maior risco de adoecimento dentro de cada território, é importante que haja o direcionamento das ações, de forma que colabore para o planejamento de estratégias que possam ser realizadas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)^{2,7}. Essas estratégias seriam: de promoção e proteção da saúde da população, de prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

O PSE visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Esse programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino⁷.

As diretrizes que norteiam esse programa buscam, em especial, o controle social, a integração e a articulação das redes públicas de ensino e de saúde e a interdisciplinaridade e inter-setorialidade, por meio da articulação dos saberes e da participação social, a partir da ampliação das ações e da troca de saberes entre diferentes profissões. O objetivo é a atenção integral à saúde dos educandos^{7,8}.

Dentro do contexto do PSE e com base nas informações epidemiológicas locais, percebe-se a necessidade da articulação entre as Equipes de Saúde da Família e as escolas existentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde. A partir dessa proposta, a utilização de novos instrumentos e ferramentas de ensino-aprendizagem facilitará o enfrentamento de vulnerabilidades de saúde e possibilitará o desenvolvimento escolar respeitando a realidade e visando a autonomia dos educandos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral^{8,9}.

Dessa forma, o acompanhamento e o monitoramento dos casos de TB fazem parte das ações da APS. Essa ação, juntamente com a detecção dos casos da doença, diagnóstico e tratamento, configura-se como parte do cuidado integral e longitudinal às pessoas com TB e suas famílias. Este estudo tem como objetivo descrever a experiência dos estudantes de medicina na elaboração e execução de ações para prevenção da TB em parceria com o PSE.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de acordo com a Metodologia da Problematização, utilizando as cinco etapas representadas no Arco de Charles Maguerez¹⁰. Essa metodologia permitiu que as atividades fossem desenvolvidas de acordo com a realidade na qual aos estudantes estavam inseridos, o que possibilitou o planejamento de intervenções com a finalidade de minimizar o problema identificado.

Essas atividades foram propostas durante as atividades teórico-prático em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município da região metropolitana do Recife, Pernambuco. A partir dessa vivência, os estudantes identificaram o aumento do número de casos de tuberculose na área de abrangência da UBS.

Após acompanhamento e reconhecimento dos casos de tuberculose notificados, os estudantes tiveram a possibilidade de planejar as atividades a serem desenvolvidas em conjunto com a Equipe de Saúde da Família. Durante o planejamento, foi definido que as intervenções seriam realizadas em parceria com o PSE e contemplariam a escola municipal inserida no território da UBS, visto que algumas crianças tiveram o diagnóstico confirmado para essa doença.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A vivência dos estudantes na UBS possibilitou a compreensão dos problemas ocasionados pelo aumento do número de casos de tuberculose, como também a presença de casos entre as crianças matriculadas na escola inserida no território de abrangência da unidade de saúde.

Em razão disso, houve reuniões entre a equipe de saúde, os estudantes e os profissionais da escola para o planejamento de ações voltadas para essa temática, configurando a parceria com o PSE.

A ideia principal era proporcionar ações de educação em saúde, tanto para os educandos como para pais e/ou responsáveis e os profissionais da escola, por intermédio de materiais autoexplicativos e dinâmicas que envolvessem medidas de prevenção e controle da tuberculose.

As dinâmicas foram realizadas em grupos por exposições dialogadas sobre o tema, que abordaram sinais e sintomas, medidas de prevenção e controle da doença com o auxílio de um banner e panfletos elaborados pelos estudantes.

Uma das estratégias utilizadas com os educandos foi a apresentação da técnica correta de lavagem das mãos; em seguida, eles tiveram a oportunidade de colocar em prática essa técnica com a orientação e auxílio dos estudantes.

Levando em consideração que a prática de lavagem das mãos é uma forma de prevenção simples que pode evitar várias doenças infecciosas, as crianças devem ser estimuladas a realizá-la como estratégia de prevenção de doenças e promoção da saúde^{11,12}.

É importante ressaltar que a escola é um espaço de aprendizagem, construção do conhecimento e crescimento pessoal e, portanto, assume um papel importante na promoção da educação em saúde. A promoção da saúde na escola não envolve só os educandos, mas também os profissionais e a comunidade^{11,12}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de ações para prevenção da tuberculose por meio do PSE foi de suma importância para a comunidade assistida pela UBS. Com essas ações, foi possível repassar informações importantes sobre as medidas de prevenção e controle da tuberculose e, assim, contribuir diretamente para redução dos casos novos.

Dessa forma, os estudantes vivenciaram a importância da articulação entre as equipes de saúde e as escolas existentes no território de abrangência das UBS, tendo em vista que as ações propostas devem ser baseadas em uma prática pedagógica participativa com uma abordagem de educação em saúde transformadora de forma a facilitar o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

As ações foram realizadas em uma escola municipal do ensino fundamental I, com, em média, 100 educandos matriculados.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

FSRB: Conceitualização; Metodologia; Recursos; Supervisão; Validação; Visualização; Redação – rascunho original e Redação – revisão e edição. **ELAG, SPSA e FGCM:** Recursos; Visualização; **CGI:** Conceitualização; Metodologia; Recursos; Visualização; Redação – rascunho original e Redação – revisão e edição.

REFERÊNCIAS

1. Yoshimura FK, Borstel GCCV, Zaura C, Marcelino VMR, Garcia ICM, Nunes PLP, Ceranto D de CFB. Tuberculose: revisão de literatura/ Tuberculosis: a review of the literature. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2021;4(3). Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32080>.
2. Secretaria de Saúde do Estado de Porto Alegre. Guia Tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS). Versão Novembro, Porto Alegre; 2022. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/202211/24113735-guia-tuberculose-versao-final-nov-2022-1.pdf>.
3. World Health organization (WHO). Global tuberculosis report 2021. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240037021>.

4. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. P.364. Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/06/manual_recomendacoes_tb_2ed_atualizada_8maio19.pdf.
5. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Cadernos de Informações em Saúde de Pernambuco, 2021. [Internet]. Recife: Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco; c2021. Brasil. Disponível em: <https://portal.saude.pe.gov.br/aplicativo/secretaria/cadernos-de-informacoes-em-saude>.
6. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema único de Saúde – DATASUS. Brasil. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>
7. Cortez AO, Melo AC de, Neves L de O, Resende KA, Camargos P. Tuberculosis in Brazil: one country, multiple realities. J bras pneumol [Internet]. 2021; v.47(2). DOI: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200119>.
8. Brasil. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 5 Dez 2007; Seção 1.
9. Sales LV, Almeida SB. Intersetorialidade na promoção da saúde escolar: um estudo do Programa Saúde na Escola. Saúde em Debate [Internet]. 2018, v. 42, n. spe4, pp. 120-133. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S409>.
10. Villardi ML, Cyrino EG, Berbel NAN. A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos. [recurso eletrônico]. 1.ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/livros_eletronicos/unesp/bndigital0178.pdf
11. Bitencort AC, Dostatni AM, Almeida AS, et al. Promovendo educação em saúde: Da lavagem das mãos à prevenção de doenças transmissíveis. Portal institucional UFPEL [Internet]. 2021. Disponível: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u513>.
12. Santos GR, Nichetti BT, Shimada MK, Cunha P, Wolff F de M, Reifur L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. Extensão em foco [Internet]. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i22.71773>